

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO MARANHÃO

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

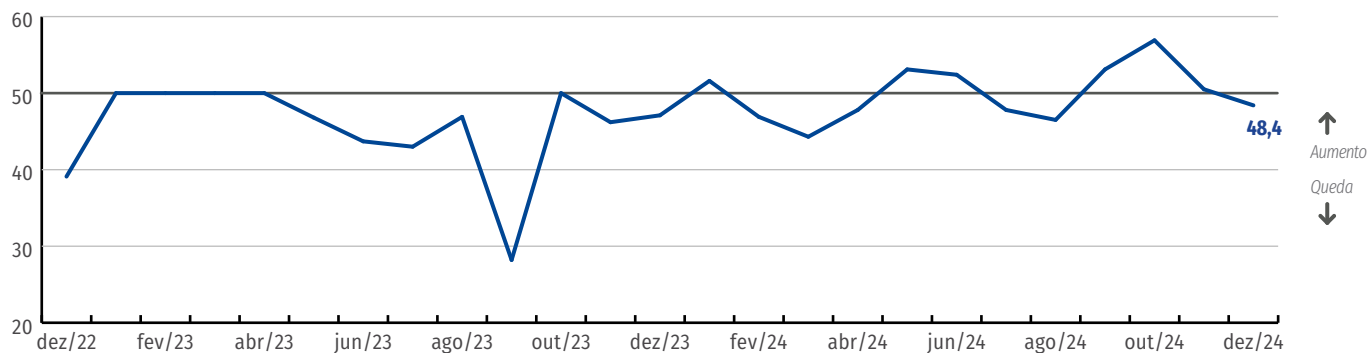
FIEMA Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão

Sondagem da Construção Civil – Dezembro de 2024

Nível da atividade

Em dezembro de 2024, o nível de atividade totalizou 48,4 pontos, recuando 1,6 ponto em relação ao mês anterior, puxado pelas empresas de pequeno porte em função da redução no ritmo de obras e reformas, conforme aponta a sondagem da construção realizada pela FIEMA. Dessa forma, o indicador se mostra abaixo da zona de satisfação da sondagem.

Gráfico 1 – Evolução do nível de atividade, de dezembro de 2022 a dezembro de 2024

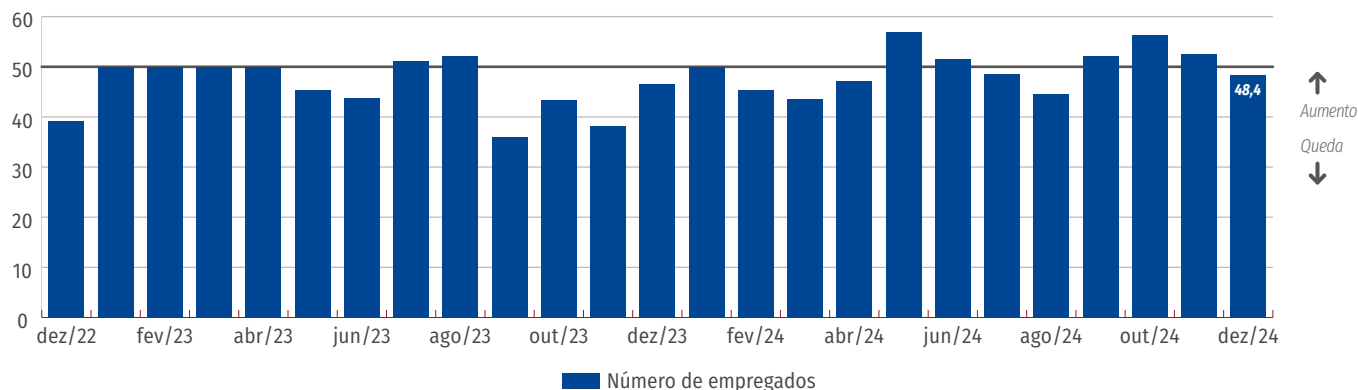


Fonte: Sondagem da Construção, FIEMA

Empregados

O indicador “número de empregados” recuou 4,1 pontos em relação ao mês anterior, totalizando 48,4 pontos. Com essa queda, ele se mantém abaixo do nível de satisfação da sondagem, acompanhando nível de atividade que também recuou.

Gráfico 2 – Evolução do número de empregados, de dezembro de 2022 a dezembro de 2024



Fonte: Sondagem da Construção, FIEMA

Capacidade Operacional

Em relação à evolução da utilização da capacidade operacional (UCO), no setor da Construção Civil, houve uma queda de 1 ponto percentual em relação ao mês anterior. Esta variação na UCO está diretamente relacionada às flutuações no nível de atividade e no número de empregados, evidenciando interdependência dessas variáveis, ao mesmo tempo que sugere um planejamento empresarial para readequar a utilização da capacidade empresarial à demanda atual na Construção.

Gráfico 3 – Evolução da utilização da capacidade operacional (%), de dezembro de 2022 a dezembro de 2024

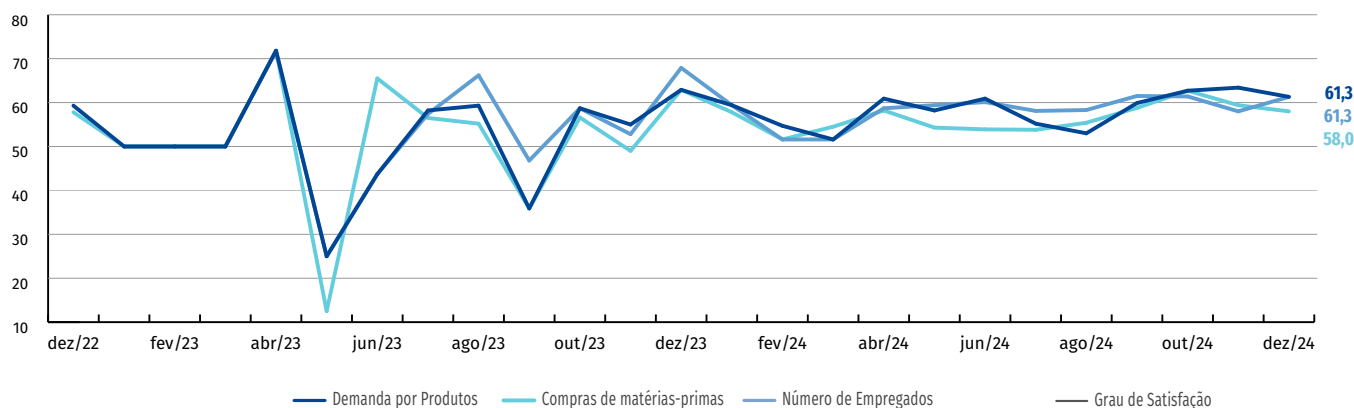


Fonte: Sondagem da Construção, FIEMA

Expectativas

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os indicadores “novos empreendimentos e serviços” recuou 2,1 pontos, espelhando a queda da oferta de novos produtos no setor para os próximos seis meses. Por outro lado, “compras de matérias-primas” subiu 3,3 pontos, o que pode indicar planejamento para compra de insumos a serem usados em empreendimentos e serviços já existentes. Ressalta-se que ambos registraram 61,3 pontos.

Gráfico 4 - Evolução das expectativas, dezembro de 2022 a novembro de 2024



Fonte: Sondagem da Construção, FIEMA

Em relação ao número de empregados para os próximos seis meses no segmento, houve queda de 1,4 ponto e totalizando 58 pontos. Este resultado está em sintonia com a queda de novos empreendimentos para os próximos seis meses, identificados pela sondagem.

Tabela 1. Sondagem Industrial, resultados gerais e conforme o porte, em dezembro de 2024

Indicadores	Geral			Pequeno Porte			Médio e Grande Porte		
	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24
Nível de atividade	50,5	48,4	-2,1	54,2	37,5	-16,7	50,0	50,0	0,0
Atividade em relação ao usual	55,4	46,2	-9,2	45,8	37,5	-8,3	56,8	47,5	-9,3
Nº de empregados	52,5	48,4	-4,1	54,2	37,5	-16,7	52,3	50,0	-2,3
UCO* (%)	70,0	69,0	-1,0	75,0	72,0	-3,0	69,0	68,0	-1,0
Expectativas (Para os próximos 6 meses)									
Nível de atividade	60,0	63,7	3,7	50,0	62,5	12,5	61,4	63,9	2,5
Compras de matérias primas	58,0	61,3	3,3	50,0	62,5	12,5	59,1	61,1	2,0
Novos empreendimentos	63,4	61,3	-2,1	45,8	62,5	16,7	65,9	61,1	-4,8
Nº de empregados	59,4	58,0	-1,4	45,8	56,3	10,5	61,4	58,3	-3,1

Fonte: Sondagem da Construção, FIEMA

Obs.: Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO MARANHÃO | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamile Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolary@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:
www.fiema.org.br/publicacoes

